

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

RELATÓRIO AVALIAÇÃO DO 1º TRIMESTRE DO HEUE -2018

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

A Comissão de Monitoramento e Avaliação para Fiscalização do Contrato de Gestão foi designada pelas Portarias SESA 294-S de 13/07/2015, 095-S de 15/03/16,386-S de 30/10/2017 e 332-S 18/09/2017 nos termos dos artigos 29, 31 e 32 da Lei Complementar Estadual nº 489, de 22 de julho de 2009 e 4°, 5°, 6° e 23° do Decreto 2.484-R, de março de 2010.

O Contrato de Gestão 001/2015 celebrado em 18/12/2015 entre a SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE-SESA e a Organização Social de Saúde - OSS, PRÓ-SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR, tem como objeto a operacionalização da gestão e execução pela contratada, das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Urgência e Emergência. O mesmo se encontra em atividade norteado pelo 1° TA que foi assinado em 29.12.2016 com vigência até maio de 2017. E o 2°TA que foi assinado em 01 de junho de 2017, válido entre junho e setembro de 2017. E o 3° TA válido para outubro, novembro e dezembro de 2017. Em 15/12/2017 foi assinado o 5° Termo Aditivo, mantendo as metas assistenciais e os valores pactuados e prorrogando o período de vigência do mesmo até 30 de abril de 2018.

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2018.

A Comissão de Controle, Monitoramento e Avaliação para fiscalização do Contrato de Gestão referente ao Hospital Estadual de Urgência e Emergência, reuniu-se para avaliação das metas qualitativas do quartotrimestre, conforme estabelecido no item 5.1 e 5.2 do Contrato de Gestão 001/2015 e o 1° Termo Aditivo assinado em 29.12.2016.O 5° Termo Aditivo, mantendo as metas assistenciais e os valores pactuados e prorrogando o período de vigência do mesmo até 30 de abril de 2018.





Do valor total do repasse mensal, 10% (dez por cento), estão vinculados à avaliação trimestral dos indicadores de qualidade - Parte Variável do Contrato de Gestão, cuja composição dos valores se dá da seguinte forma:

| 1° trimestre 2018 | VALOR MENSAL CONTRATO (R\$) | VALOR DA PARCELA FIXA (R\$) | VALOR DA PARCELA VARIÁVEL (R\$) | |
|----------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|--|
| JANEIRO | 10.362.149,94 | 9.325.934,95 | 1.036.214,99 | |
| FEVEREIRO | 10.362.149,94 | 9.325.934,95 | 1.036.214,99 | |
| MARÇO | 10.362.149,94 | 9.325.934,95 | 1.036.214,99 | |
| TOTAL | 31.086.449,82 | 27.977.804,85 | 3.108.644,97 | |

Desta forma, o valorcontratual da avaliação do 4º trimestre corresponde aR\$3.108.644,97 (3 milhões, cento e oito mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e noventa e sete centavos).

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DA PARTE VARIÁVEL

O quadro abaixo sintetiza as metas qualitativas a serem atingidas pelo Hospital Estadual de Urgência e Emergência, de forma a fazer jus ao recebimento do valor referente à parte variável.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INDICADORES:

| INDICADOR | ANÁLISE | PARÂMETRO | RESULTADOS 1° TRIMESTRE DE 2018 | | | MÉDIA |
|---|---|-----------|------------------------------------|-----------|--------|-------|
| | | | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | |
| Controle de Infecção Hospitalar tipo IPCS | Através do relatório mensal de infecção da CCIH | ≤ 5% | 1,40% | 1,40% | 2,40% | 1,73% |
| Taxa de Cirurgias Canceladas | Através do relatório mensal de cirurgias canceladas | ≤ 10% | 9,05% | 6,43% | 10,20% | 8,56% |
| Infecções Relacionadas à Cirurgia de Fêmur | Através do relatório mensal de infecção da CCIH | ≤ 7% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| Incidência de úlcera por pressão | Através do relatório mensal de incidência de úlcera por pressão | ≤ 15% | 8,51% | 10,65% | 9,48% | 9,54% |

PESOS PERCENTUAIS DOS INDICADORES DEFINIDOS PARA O 1° TRIMESTRE – 4 E 5° TA's

| INDICADORES | 1º trimestre | |
|---|--------------|--|
| Controle de Infecção Hospitalar tipo IPCS | 25% | |
| Taxa de Cirurgias Canceladas | 25% | |
| Infecções Relacionadas à Cirurgia de Fêmur | 25% | |
| Incidência de úlcera por pressão | 25% | |





ANÁLISE DO RESULTADO ATINGIDO PELA PRÓ-SAÚDE:

Fazendo uma análise dos quesitos a serpontuado pelo primeiro relatório trimestral do HEUE de 2018;todos os quesitos tiveram resultados de média geral, abaixo da meta.

CONCLUSÃO:

Pelo exposto acima, o Hospital Estadual de Urgência e Emergência preencheu todasas exigências para o recebimento da parte variável avaliados pelos indicadores de qualidade acima. Não cabe desconto algum neste trimestre.

Vitória, 10 de Maio de 2018.

JANAINA DAUMÁS FELIX

Membro/Comissão de Monitoramento Assistencial

ROSE LANE GOMES FARIA

Membro / Comissão de Monitoramento Assistencial